

Os operários da "Folha do Povo", de Recife, resistiram bravamente, de armas em punho, contra o assalto policial às oficinas daquele jornal e repeliram a polícia, após dois dias de luta, graças ao decidido apoio da população. Há quatro operários e igual numero de policiais feridos. O próprio chefe de polícia saiu da refrega também ferido.



Alguns dos membros da Comissão em nossa redação: ao lado de nosso diretor, vêem-se os sr. Valério Konder, Abel Chermont, Roberto Moreira e Francisco Sá Pires. Esses homens, que representam mais de 4 milhões de brasileiros que clamam contra a guerra e pela interdição da bomba atômica, encontraram fechadas as portas da Câmara dos Deputados. Assim, mais uma vez, a Câmara, levada pela maioria docil às ordens de Cate e do imperialismo norte-americano, se recusa a entrar em contacto e atender às grandes aspirações humanas e patrióticas de nosso povo.

FECHADA A CAMARA

PARA NAO RECEBER A COMISSAO QUE REPRESENTA MAIS DE 4 MILHOES DE BRASILEIROS PARTIDARIOS DA PAZ

«A voz desses milhões de patriotas — diz a mensagem que não pôde ser entregue ontem — levanta-se contra toda e qualquer medida de preparação guerreira que venha ferir seus sentimentos e contrariar a tradição de nossa pátria» — Indignação em face da medida dos deputados

Marcada há vários dias para ontem às 10,30 horas a entrega solene, no Palácio Tiradentes, do resultado da apuração dos votos de quatro milhões de brasileiros contra a guerra, que a tanto sobe em nosso país o total das assinaturas em apoio ao Apelo de Estocolmo, a mesa da Câmara dos Deputados mancomunou-se com a polícia política para sabotar o ato programado. Para isso, de acordo com o líder do Cate, Agostinho Torres, os paus mandados da ditadura atual deturpam o recinto, e já às 15 e 30 horas a sessão terminava por falta de numero para votações e falta de oradores. Logo os funcionários da portaria recebiam ordem para fechar a entrada principal, que dá acesso ao publico, pela escadaria, e todo o quartelão passava a ser virtualmente cercado pela polícia. Grupos de tiras do DOPS estacionavam nas imediações, impedindo que se concentrassem

populares, uma caminhonete cheia de gestapistas reforçada pouco depois o sítio daquela casa de falsos representantes do povo.

O acontecimento comprova, assim, mais uma vez, que essa Câmara, como o regime que ela integra, nada tem que ver com o povo, do qual está completamente divorciada. Fecha-se, obediente à intimidação da polícia, submissa como sempre ao mando dos homens do executivo, igual aos dos demais poderes representativos de latifundiários, banqueiros, industriais, grandes capitalistas, para impedir que uma comissão de personalidades e dirigentes das organizações promotoras do movimento contra as armas atômicas lhe comunicasse de público, com o testemunho da massa popular, o resultado da apuração das assinaturas. Quer dizer que os falsos mandatários do povo dão de ombros e voltam as costas a uma comissão de represen-

tantes de mais de quatro milhões de brasileiros. Nenhum partido ou coligação de partidos, nenhum presidente da República em nosso país contou o alto numero de votos. Podemos dizer que não há na história de nosso país um movimento de opinião que tenha reunido, em afirmações expressas pela assinatura dos cidadãos, homens e mulheres de todas as profissões, essa formidável soma de vontades, Câmara que vota projetos imorais, como o do empréstimo à Light, o do

(Conclui na pág. 4)

MENSAGEM DA CHINA POPULAR A LUIZ CARLOS PRESTES

O Vice-Presidente da República Popular da China, Kuo Mo-Jo, tornou públicas as seguintes declarações, a propósito da perseguição contra Prestes: «Estamos tomados da mais profunda indignação diante da tentativa de encarceramento do Sr. Luiz Carlos Prestes por parte do governo brasileiro, devido à sua dedicação e atividades em favor da libertação de seu povo. Apoiamos resolutamente o movimento em defesa de sua liberdade. O povo chinês já expulsou os imperialistas norte-americanos e seus cães de fila da China continental. Os imperialistas norte-americanos tornaram-se o inimigo público dos povos de todo o mundo. Não há futuro para os governos que se apoiam no imperialismo norte-americano».



Rio de Janeiro, Sábado, 6 de Janeiro de 1951

IMPRENSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA — Ano IV — N° 590

FECHA-SE O CÊRCO SOBRE OS AMERICANOS NA COREIA

As tropas populares ocuparam o porto de Inchon e o aeroporto de Wonju, preparando o aniquilamento completo dos soldados de Mac Arthur — Aproxima-se do fim a aventura guerreira dos imperialistas ianques na península, com a vitória da Coreia

Vibrante Apoio à Quinzena da Paz

Damos abaixo as declarações feitas à nossa reportagem pelo editor Barbosa Mello, diretor da revista «Leitura».

Cresce nos EE. UU. a Oposição A Truman

WASHINGTON, 5 (I.P.). —

O senador Robert Taft, discursando no Senado, proferiu um enérgico ataque à política internacional de Truman. Acusou Truman de exorbitar de suas funções, enviando soldados americanos para a Coreia, o que não foi autorizado pelo Congresso.

Taft atacou o que ele denominava a disposição de Truman de combater na Europa, o que — a seu ver — poderia levar os Estados Unidos a desgraça total.

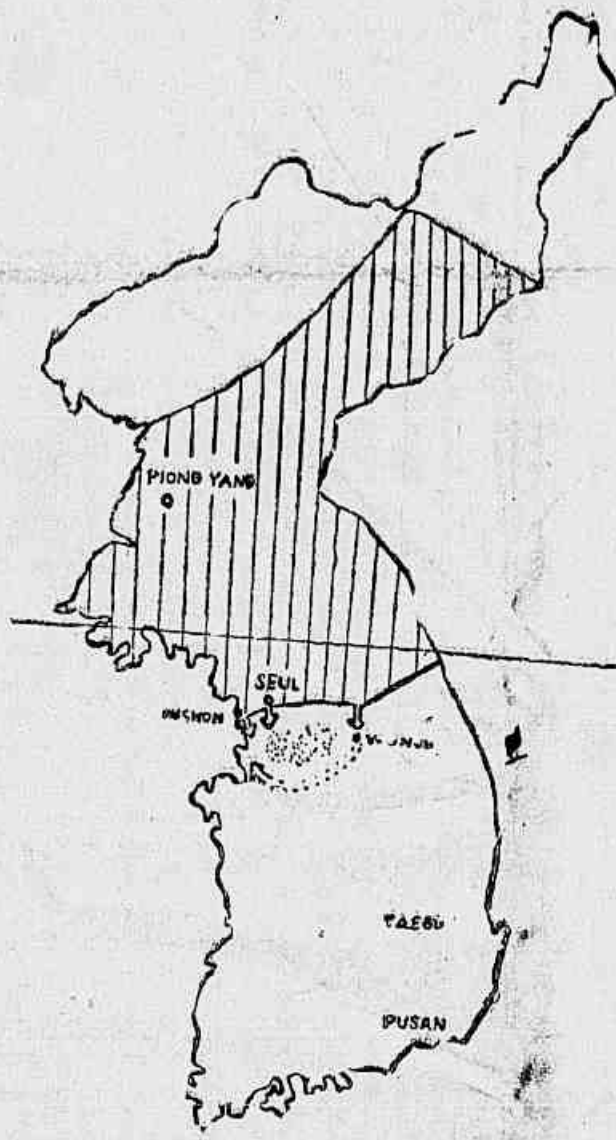
Por fim declarou Taft que a política de acordos secretos, posta em prática por Truman, ameaça a liberdade dos americanos. Além, com as recentes medidas fascistas adotadas, as liberdades de que fala Taft já não existem mais. Ele próprio é autor de uma dessas leis liberticidas.

ra» e que, embora constando de subtítulo de uma reportagem divulgada por nós, sob o título acima, teve o texto, por um lapso, excluído do corpo da matéria:

— Só num clima de paz — afirmou o nosso entrevistado, referindo-se à Quinzena da Paz ora em curso — poderá haver felicidade. Só exploradores sanguinários, verdadeiros monstros da destruição, podem aspirar um clima de guerra, para explorarem e destruírem ainda mais. Só lutando tenazmente, a despeito da reação e do terror das classes dominantes, poderemos, no entanto, conseguir a paz tão almejada pelos povos. Pois que essa luta, que já é travada com vigor na Coreia, comece no Brasil com essa magnífica Quinzena da Paz. Dou meu inteiro apoio.

ANISTIA Aos eleitores

Na Comissão de Justiça o projeto de autoria do sr. Pedro Pomar concedendo anistia aos eleitores faltosos obteve ontem parecer favorável, por grande maioria.



MAPA DA COREIA, vendo-se o território recuperado pelas tropas populares e as principais direções em que se efetuam atualmente a ofensiva das forças libertadoras. Com a tomada de Nichon e de Wonju, ficam cortadas as principais vias de fuga dos ianques, por mar ou terra. A seta pontilhada indica o arco que se espera descreveram os soldados de Kim Ir Sen para fechar o cerco total sobre as desmoralizadas tropas de Mac Arthur

TOQUIO, 6 — Sábado — As forças dos Estados Unidos abandonaram sexta-feira o aeródromo de Wanju, centro de comunicações da parte central da Coreia, pressionadas por um amplo movimento de flanco que efetuam as forças populares com o objetivo de cercar as principais unidades do Oitavo Exército que se encontram na oeste.

A evacuação do aeródromo — a 72 quilômetros ao sul do Paralelo 38 e a 90 a sudeste da abandonada Seul — foi anunciada num despacho da frente recebido pouco antes da meia-noite da sexta-feira. Cento e oitenta mil chineses e norte-coreanos marcham sobre a vital cidade de Wanju, enquanto as vanguardas de um exército popular calculado em uns 300.000 homens continuam atravessando o gelado rio Han e tancando as novas posições para as quais se retirou o Oitavo Exército americano depois de abandonar o triângulo de Seul-Inchon-Kimpo.

Os últimos despachos do campo de batalha anunciam

que uma coluna popular está atacando as tropas dos EE. UU. no centro industrial de Yongdongpo, a oito quilômetros da frente.

TERROR Na Grecia

MALIK INTERCEDE A FAVOR DE UM LIDER SINDICAL CONDENADO A MORTE

LAKE SUCCESS, — 5 — (INS) O chefe da delegação soviética em Lake Success, sr. Jacob Malik, pediu hoje às Nações Unidas para que comutem a pena de morte imposta a Panagiotis Kerkiras, dirigente sindical dos operários telefônicos da Grécia.

O sr. Malik disse que o rádio de Atenas havia anunciado a imposição da pena capital contra Kerkiras, e alegou que o único motivo a que obedeceu tal sentença haviam sido as «atividades sindicais» de Kerkiras.

NOSSOS FILHOS NAO IRAO PARA A GUERRA



Elisa Branco, a heroína porvencida da paz, foi condenada quatro anos e três meses de prisão por ter aberto uma faixa, a desfile de 7 de setembro do ano passado, em São Paulo, com esta inscrição: «Os soldados, nossos filhos, não vão para a Coreia». Elisa Branco exprimeu assim, naquele gesto corajoso, o sentir de todos as mães brasileiras, a vontade de paz de todo o nosso povo. Por isso foi presa e agora condenada, numa sentença monstruosa dum juiz policial e fascista. Manifestamos-lhe, todos os patriotas, a nossa calorosa solidariedade, lutando por todos os meios para arrancá-la das grades do cárcere, a causa por que ela se bate é a causa de centenas de milhares de seres no mundo inteiro, é a causa de todos os que amam a paz. Libertemos Elisa Branco!

DEFENDIDA A BALA A OFICINA DO POVO

Durante dois dias os gráficos da «Folha do Povo», de armas na mão, impediram a invasão policial — O povo do Recife pôs os sicários de Barbosa Lima para correr — Quatro operários feridos e outros tantos policiais fora de combate

RECIFE, 5 (I.P.). — Teve a maior repercussão, entusiasmando o povo pernambucano, o gesto dos gráficos da «Folha do Povo», que por duas vezes defenderam à bala as oficinas

em que se edita esse jornal popular, contra os ataques da polícia de Barbosa Lima.

Na madrugada do dia 2 para 3, a polícia tentou invadir as oficinas, que ficam na praça Sergio Loreto. Os gráficos resistiram a bala, e puseram os bealeguins para correr.

E OS BEALEGUINS NAO ENTRARAM

Os tiras voltaram momentos depois com grandes reforços, mas não tiveram coragem de forçar a entrada. Ficaram todo o dia 3 cercando a oficina.

Na madrugada de 3 para 4, os policiais se animaram e tentaram uma nova investida. Trouxe-se novo choque armado, e saiu ferido o próprio chefe da polícia que em pessoa comandava o assalto. Consta que ele

se feriu ao jogar uma granada de gaz.

Atacados por um número muito superior de facinorosos, que utilizavam até metralhadoras e gaz, os gráficos, entretanto não se deixaram dominar, e os policiais tiveram de recuar, mantendo entretanto o cerco. Logo na manhã do dia 4, espalhou-se por todo Recife um movimento de solidariedade daqueles que estavam anuendo defender tão bravamente a liberdade e a dignidade da imprensa.

O advogado Carlos Duarte requereu habeas-corpus para que cessasse o cerco das oficinas. Ao meio dia, o juiz Alvaro Simões Barbosa concedeu a medida e foi em pessoa, acompanhado do advogado, fazer com que ela fosse cumprida, e os gráficos pudessem

entrar e sair das oficinas sem serem molestados. Os bealeguins fingiram obedecer a ordem do juiz, mas logo

(Conclui na pág. 4)

REJEITADO O ABONO PELA COMISSÃO DE FINANÇAS

Só três deputados votaram a favor — Definindo a situação do Brasil como «catastrófica», além de criar o sonoro neologismo, o sr. Láfer revela que o governo não dispõe mais de títulos para redesconto, o que dificulta, inclusive, o clássico recurso às emissões

Sempre perseguido pela malandragem reacionária, o projeto de Abono de Natal ao funcionalismo publico foi ontem mais uma vez derrotado na Comissão de Finanças da Câmara.

O reacionário Fernando Nobrega, no início dos trabalhos, fez seu parecer, contrário ao projeto, sob o fundamento de que a concessão da gratificação de festas obrigaria o governo a emitir.

ciamentos, durante a discussão da matéria. O sr. Nestor Duarte, udenista baiano, ex-secretário do governo Mangabeira, falou vivamente contra a norma de se conceder abono todos os anos. Nem que as burocracias do governo estivessem abarrotadas, disse, ele poderia votar a favor. Mas tem votado créditos de guerra.

O autor do projeto lembrou a existência de um saldo orçamentário. (Conclui na pág. 4)

De Gasperi Segue Mussolini

LONDRES, 5 — (INS) —

O governo da Albânia acusou a Itália de estar tratando de criar incidentes e perturbar a paz de acordo com uma política imperialista inspirada por Mussolini.

A rádio de Tirana, a fonte de informação, disse que o governo albanês protestou energicamente contra as incursões italianas no espaço aéreo da Albânia, e pedindo que se ponha termo às brutais violências fronteiriças e outras atividades hostis.



APARECE NO CLICHÊ D. IRIDE MARI moradora na Barra da Tijuca, 758, e que veio protestar contra o assalto policial de que foi vítima no dia 3 do mês corrente. Disse-nos que a noite daquele dia um grupo de seis tiras da Ordem Social invadiu sua residência, sob a alegação de que iam impedir a realização de uma festa em homenagem a Prestes. Na verdade a suposta festa serviu apenas de pretexto para que os policiais levassem efeito verdadeiro assalto ao lar de D. Iride. Sómente ela, o marido e os filhos se encontravam em casa na ocasião. Os «tiras» destruíram todos os móveis que encontraram, removeram malas, dispensa, guarda roupa, a procura de «material subversivo». Não procuravam senão o que roubou, pois tudo o que de valor encontraram, transportaram para a caminhonete. Além dos objetos, os policiais roubaram 280 cruzeiros de uma carteira de D. Iride e 500 cruzeiros que esta tinha guardado em uma gaveta, para o pagamento do aluguel da casa. Não satisfeitos, levaram também três navalhas de uso do seu esposo, que é barbeiro e dois facões de raspar cana, instrumentos de trabalho de D. Iride que ajuda o marido vendendo refrescos. A seguir levaram preso o seu esposo que na Polícia Central sofreu os piores vexames. Entre os salteadores, diz ter reconhecido «Bo-linha», famigerado espancador de presos políticos.

ENTREGUE ILEGALMENTE AOS Carrascos Franquistas

Passando por cima de todas as leis internacionais, o governo de Espanha negou o sagrado direito de asilo ao jovem marujo espanhol

Em resposta às nossas reportagens sobre o marujo espanhol Juan Barrera Debra, que desertou do navio-escola «Juan Sebastián Elcano» a esquadra de Franco distribuiu uma nota oficial, na qual pretende contestar as nossas afirmativas.

Nessa nota, os agentes diplomáticos falangistas asseve-

ram que o marinheiro abandonou o navio-escola por «motivos amorosos», e não está sujeito a nenhuma penalidade, a não ser «um aumento de serviço militar», conforme prevê o «Código de Justiça Militar espanhol». E, finalmente, que o mesmo declarou às autoridades seu desejo de regressar à Espanha, e em vista disso foi

ontem repatriado por «con governo espanhol». MENTIRA FRANQUISTA Em outras palavras, a baixada fascista quer indicar o jovem Juan Barrera de um navio, por causa «mucachas brasileiras» arrependido, deseja volta Marinha franquista, onde (Conclui na pág. 4)

Leia na 4.ª página

RUIDOSA DILIGENCIA POLICIAL NO CENTRO SOCIAL MILITAR

Uma trincheira decisiva

MOACIR WERNECK DE CASTRO

O velho J. B. Macedo Soares, que em 1934 defendeu este jornal, para este jornal. Segundo ele, a liberdade de imprensa é um monopólio dos negociantes e cavadores cujos negócios prosperam com a propaganda americana, tanto a comercial como propriamente a de guerra. Não vai mal, portanto, que este jornal seja perseguido, suspenso, fechado, seus redatores presos e apenados. Trata-se de comunismo — raciocina J. B. — e contra o comunismo vale tudo.

Outro aventureiro de meios, traqueado e deficiente, diferente. O renegado Carlos de Lacerda, de cujos braços, na Rua do Lavradio, os tiras inculcados da imprensa vigiavam as oficinas da IMPRESSA POPULAR, do outro lado da rua, e telefonaram dando conta a Bôré do serviço — o renegado Lacerda, secretário de um Bureau Americano de Imprensa, acha que devemos ser varridos do chão da terra, mas sempre de acordo com a lei, que está para isso mesmo.

Vai muito animada a controvérsia entre esses pilantras. Fez, assim, fecho assado, lei, não lei, etc.

Por trás disso, nós sabemos, há um pavor mais ignobil. Eles sentem todos na espinha o filo da morte quando pela manhã, ao abrirem o jornal, têm as notícias do avanço inextinguível das forças da paz. Sentem esse filo mais acentuado quando vêm, por exemplo, o vice-presidente da China Popular saudando Prestes e dizendo que no futuro para os governos que se apoiem no imperialismo americano. Sentem-no ao noticiarem as comemorações dos aniversários de Stálin e Prestes, ao publicarem o retrato da jovem Marlene e seu pai como imagens da bravura de nosso povo, ao repetir cada dia, servilmente, as informações falsas do DIP da polícia, pelo qual ficaram sabendo, ainda ontem, que o nosso caro Fernando Santana, engenheiro da Bahia, é um perigoso agente do Cominform e conferenciou com Stálin e Mao Tse Tung, fazendo-se fotografar em seguida com o casal Jorge Amado!

Eles têm medo de tudo, e têm medo, inclusive, do nosso jornal. O que é uma honra para nós. A assiduidade é um critério imediato e razoável para se avaliar a importância da imprensa popular na vida política do Brasil.

Há poucos dias, os policiais abandonaram o seu acampamento no jornal de Carlos Lacerda para prender um redator da IMPRESSA POPULAR, Olímpio Marques dos Santos. Conduziram-no debaixo de guarda até a rua da Relação e

ali, numa das salas de tortura, sob a investigação pessoal do Bôré, encenaram a mais infamante das torturas. Foi o primeiro ensaio para um atentado à dignidade humana como nem mesmo os nazistas, ao que se sabe, costumam praticar.

Está claro que para um velho tarado como J. B. de Macedo Soares a consumação desse ato não seria nada de repulso, mas ao contrário, uma fonte de prazeres celestiais. E natural que um indivíduo dessa laia, calejado, como é público e notório, nas mais imundas aventuras da «boa fada», chame historicamente por uma ação policial fascista contra a IMPRESSA POPULAR e seus redatores.

Está dentro da lógica: uma criminosa política de tração nacional só pode ter como portadores os espécimes mais degradados, os velhos crapulas, os adidos, os tarados de toda sorte.

Mais fatos como esse têm sentido e encerram uma grave advertência para o povo brasileiro. Esmaçando a imprensa do povo, o que pretendem os lacaios da ditadura e da embalsamada americana é abrir caminho para um regime de terror desenfreado, em que possam à vontade manipular a opinião pública e prepará-la para a guerra dos únicos.

Que é preciso, então? Defender os jornais populares. Criar em torno deles uma barreira de solidariedade que a reação quebre as garras sem conseguir destruí-los. Mobilizar as massas para o apoio à imprensa que diz a verdade, que representa a orientação patriótica contra a ameaça de guerra e de colonização americana, de maior fome e escravidão para a classe operária.

É preciso apoiar financeiramente a IMPRESSA POPULAR, cujas condições materiais de vida são as mais difíceis, as mais precárias mesmo. Esta preocupação deve estar presente de todo o espírito de cada leitor, a cada momento. Quantos têm se lembrado ultimamente do MAIP para as suas contribuições à imprensa democrática? Quantos pensam no esforço tenaz que custa, por exemplo, a saída deste jornal, cada dia, em face da perseguição da polícia e de todo o aparelho opressor das classes dominantes e do imperialismo americano?

Este apoio se reforça com as voiciferações e ameaças crescentes dos gazeteiros da reação contra a IMPRESSA POPULAR. Cumpre organizar uma solidariedade mais efetiva antes que seja tarde. Trata-se de sustentar concretamente agora, uma trincheira decisiva onde, apesar de todas as fúrias do inimigo, continua a flutuar a bandeira da liberdade nacional e da paz, a bandeira gloriosa de Luiz Carlos Prestes.

TODO O BRASIL COMEMOROU O Aniversário de Luiz Carlos Prestes

Voto de congratulações pela Câmara Municipal de Fortaleza — Cobertos de inscrições os muros de Marília — Bandeiras vermelhas hasteadas em todos os edifícios públicos de Uruguiana — Em Belem a polícia não conseguiu impedir as manifestações — Inscrições nos muros do Palácio da Justiça em Salvador — Alvorada em Santos

FORTALEZA, 5 (Do Correspondente) — Brilhantes festejos assinalaram nesta cidade a passagem do aniversário de Luiz Carlos Prestes. Na madrugada do dia 3 espalharam-se em todos os bairros centenas de foguetes e bombas, numa grandiosa saudação do povo cariense ao grande líder nacional. Amanteceu a cidade com uma infinidade de bandeiras e faixas dependuradas nos fios das redes elétricas e os muros cheios de inscrições alusivas à data. No edifício São Luiz, o mais alto da cidade, foi colocada uma grande faixa com a seguinte inscrição: «A Juventude saudá Prestes». A polícia efetuou várias prisões mas o ambiente de terror implantado desde a véspera, não impediu que as comemorações fossem levadas a efeito.

REGOISO DA CAMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Fortaleza, por empossadora maior, aprovou em sua sessão do dia 3, um voto de regoiso pelo transcurso do natalício do Cavaleiro da Esperança, falando na ocasião vários oradores que exaltaram a figura do grande patriota.

EM MARILIA

S. PAULO, 5 (Do Correspondente) — Notícias aqui chegadas da cidade de Marília dizem que ali repercutiram grandemente as comemorações do aniversário de Prestes. Os muros da cidade se cobriram de inscrições alusivas à data. A polícia, intervindo de forma violenta, travou, alguns choques com os manifestantes, resultando ferido um investigador. Alguns poucos presos na manhã do dia 3, mas por todo o dia as manifestações prosseguiram.

A BANDEIRA VERMELHA NO MASTRO DA PREFEITURA

URUGUAIANA. (Especial para Imprensa Popular) — A Prefeitura local, bem como alguns outros edifícios públicos, hastearam no dia 3 com a bandeira vermelha hasteada em seus mastros. Essa arrojada não no dia do aniversário de Prestes, foi calorosamente

aplaudida pela população. A Prefeitura está localizada junto à Delegacia de Polícia e ao Quartel General da Segunda Divisão, o que concorreu para maior repercussão. Mais de mil foguetes explodiram pela madrugada, e um sem número de inscrições foram feitas nas paredes e muros da cidade.

EM BELEM

BELEM, 5 (I.P.) — A fim de impedir as comemorações ao aniversário de Prestes, a polícia política desta capital esteve

em atividade desde o dia anterior, prendendo várias pessoas, entre as quais muitos estudantes. Contudo não impediu que centenas de foguetes despartassem a cidade na madrugada do dia 3 e que incalculável número de bandeiras fossem afixadas nos pontos e ruas centrais de Belém.

ALVORADA EM SANTOS

SANTOS, 5 (Do Correspondente) — Centenas de explosões de foguetes e grandes

bombas saudaram Prestes no dia do seu natalício. A cidade de Santos se encheu de centenas de milhares de faixas e bandeiras, e muitas inscrições amanheceram pichadas no cais. A polícia, num gesto de desespero, e incapacitada de impedir as manifestações do povo santista ao seu querido líder, levou a efeito verdadeira pulhçada pelas ruas da cidade, arrancando com o maior espalhamento as bandeiras dependuradas nos fios elétricos e efetuando prisões indiscriminadamente.

MANIFESTAÇÕES EM SALVADOR

SALVADOR, 5 (Especial para Imprensa Popular) — Vários choques entre populares e policiais registraram-se durante o dia 3, nesta cidade, por ocasião das comemorações do aniversário de Prestes. A polícia mobilizou todos os seus recursos para impedir os festejos comemorativos do natalício do Cavaleiro da Esperança. Foi, porém, impotente, para evitar que muitos pichassem fossem feitos nas ruas centrais, inclusive no Palácio da Justiça, onde se encontraram os restos mortais de Rui Barbosa.

Movimento Estudantil

COLEGIO PEDRO II (Internato) — A secretaria do internato do Colégio Pedro II torna público que se acham abertas as inscrições para os exames de admissão ao curso ginasial, e que serão encerradas no dia 20 do corrente mês, às 12 horas. A secretaria informa também que estão abertas, até o dia 31 do mês em curso, as inscrições às provas de seleção para os candidatos que pretendam matrícula por transferência, na 2.ª e 3.ª séries do curso ginasial e na 1.ª e 2.ª séries do curso colegial no Externato as inscrições para os exames de admissão estarão abertas até o dia 15 do corrente, diariamente, das 12 às 16 horas, com exceção dos sábados.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES — Do dia 10 em diante, estará aberta na secretaria desta escola, das 11 às 15 horas, a inscrição para o concurso de habilitação à matrícula dos cursos de Pintura, de Escultura, de Gravura, de Arte Decorativa, e de Professorado de Desenho.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Aham-se abertas as inscrições para o concurso de habilitação. Aham-se também à venda, na tesouraria da escola, os programas e instruções para o concurso de habilitação. UNIAO CARIOCA DOS ESTUDANTES DE COMERCIO — Está convocado para hoje, às 15 horas, a rua Alvaro Alvim 33/7, 18.º andar, sala 1.805, uma reunião do Conselho de Representantes da UCEC.

Assaltada e Rouhada Uma Residência Pelos Beleguins da Polícia Política

Numerosa comissão de moradores da Saúde compareceu à nossa redação, a fim de registrar o seu protesto contra o assalto policial levado a efeito durante a manhã de quarta-feira última a um lar daquele bairro.

O fato, já por nós noticiado em edição anterior despertou a maior revolta em todo o bairro. Cerca de dez policiais, entre eles, o famigerado «Bolinhas», assaltaram a residência do Sr. José Gomes, onde foram, ao que declararam, a procura de materiais subversivos. Não encontrando ninguém em casa, forçaram a porta e no interior da residência levaram a efeito verdadeiro assalto. Segundo nos declararam as pessoas componentes da comissão, a po-

lícia, além de depredar móveis, rasgar roupas e destruir objetos de uso da família, roubou 170 cruzeiros em dinheiro, uma joia no valor de mil cruzeiros, dois lençóis de linho, livros didáticos, e outros objetos não especificados. Praticado o crime, retiraram-se os policiais, deixando a casa de portas escancaradas. E se outros prejuízos não teve a família, foi devido a intervenção de vizinhos, que após a saída dos policiais, providenciaram o fechamento das portas e impediram que algum ladrão completasse a obra já iniciada pelos bealeguins da Ordem Política e Social.

Contra esse desrespeito à segurança do domicílio assegurado pela Constituição, pro-

testam os moradores da Saúde, solidarizando-se com Sr. José Gomes e sua família.

CLASSIFICADOS

MEDICOS ADVOCADOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES — (Clínica Geral) — Consultório: Av. Nilo Peçanha n.º 155, 9.º and. — Salas 903-904 — Terças quintas e sábados das 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA — Cirurgia e Ginecologia — Araújo Porto Alegre 70 2.º andar

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º — and Sala n.º 1.512 — Telefone: 42-1138

DR. LELTEBA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 1.802 — Trav. do Ouvidor, 32 — 3.º andar — Telefone: 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA — Rua Gonçalves Dias, 84 — Sala 603 — Das 16 às 18 horas — Telefone: 43-9771

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA — Av. Erasmo Braga, 299, 1.º andar Sala 11 (Edifício Profissional) — Esplanada do Castelo — Tel. 42-7185 — As terças, quintas e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 hs. — Telefone: 52-3315

DR. DEMETRIO HAMAN — Rua São José, 76 — 1.º and 2.º andar — Diariamente das 12 às 18 horas — Telefone: 22-3065

DR. LUIS WERNECK DE CASTRO — Rua do Carmo, 49 — 5.º 2.º andar — Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 horas — (Exceto aos sábados) — Telefone: 42-6864

DR. ANTONIO VICENCONTI — Av. 13 de Maio, 23-22.º and., s. 2219 — Diariamente das 17 às 19 horas

DR. PAULO R. DA SILVA — Av. 13 de Maio, 23-22.º and., s. 2219 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

DR. VALDO VAZ — Dentaduras exclusivamente — R. Uruguiana, 25-3.º and., grupo 302

DR. ARAZI COHEN — Clínica Geral de adultos e crianças. Doenças genitourinárias e ano-retais em ambos os sexos. Exames periódicos de saúde. Exames pré-nupciais e pré-natais. Câncer — sífilis — reumatismo — Cirurgia geral — Eletricidade de médico. Consultas populares Rua Sete de Sete Irmãos, 73 — sob. Tel. 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas. Atende chamados a domicílio.

LEILOEIRO — EUCLYDES (Leiloeiro Público) — Prédios — Móveis — Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 — 1.º andar

DR. PAULO R. DA SILVA — Av. 13 de Maio, 23-22.º and., s. 2219 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

DENTISTAS

Coluna do M. A. I. P.

QUAL O PEQUENO CLUBE

Clube

MAIS QUERIDO DA CIDADE

CARTAS DO POVO

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redator. Por intermédio deste jornal peço que sejam transmitidos a Luiz Carlos Prestes os meus sinceros votos de felicidade pelo transcurso do seu aniversário. Sou um operário de fábrica. E muito tenho sofrido em minha vida. Muito tenho sofrido em virtude de ser um homem sempre disposto às lutas reivindicatórias da classe operária. Hoje, por circunstâncias que não convém mencionar, deixo de assinar essa saudação a Prestes. Faço votos ainda pela saúde do Cavaleiro da Esperança e de toda a sua família. Sinceramente acredito que ele seja parte da nossa vida, seja uma pessoa que de todas as famílias operárias. E que Deus o conserve sempre saudável e em condições de prosseguir no comando dessa luta que só há de ter fim com a derrota dos inimigos da humanidade, com o reino da Paz no mundo e da felicidade e da fraternidade entre todos os povos.»

Escreve-nos a nossa leitora Arminha Silva:

«Estou informada de que existe na Câmara Municipal um projeto discutido e aprovado, mandando construir uma passagem subterrânea entre a Praça da República e a estação de D. Pedro II. O meu modo de ver as coisas, Sr. redator, esse é um projeto bom. Mas por que não foi ainda aplicado? Quem viaja pela Central sabe os riscos que uma pessoa corre na travessia do trecho compreendido entre a estação e a praça. Muitas pessoas têm sofrido atropelamentos nesse trecho. Fica esta carta para indagar da Câmara Municipal e da Prefeitura por que ainda não foi construída a passagem subterrânea. E como eleitora e cidadã me julgo no direito de fazer uma resposta, pois por mim acredito que falei milhares de suburbanos.»

Na Cidade dos «Mortos-Vivos»

A VIDA ADMINISTRATIVA — O PREFEITO — O DRAMA DO ESTUDANTE CEARENSE

A Colônia de Curupaiti tem organização administrativa própria assemelhando-se o mais possível a das grandes cidades. Tem até a Prefeitura, com todos os departamentos necessários a sua vida.

Não há, entretanto, eleições para a escolha dos intermédios que devem ser os dirigentes. Estes são nomeados pelo Diretor da Colônia, o que dá ensejo a quem nem sempre a escolha seja bem acionada pela população. Diga-se, de passagem, que não é o caso do atual Prefeito, figura muito estimada e benquerida entre os internados.

Os repórteres seguraram ativamente na sua visita à cidade dos «mortos-vivos». No Pavilhão «Caridade» — batismo extra-oficial e que se deve à popularidade de quem encarregado deparamos com a maior autoridade da Colônia... É o Prefeito, o tenente José Rufino, da Marinha de Guerra do Brasil. O

Prefeito Rufino não apresenta, exteriormente, nenhuma característica do portador do sinal de Hansen. Alegre, tipo bonachão, era ele, com suas pilanhas o centro de uma animada roda, quando nos aproximamos.

Seja bem-vindo, amigo — foi a sua primeira exclamação. «GOVERNO DEMOCRATICO»

Em pouco tempo conversávamos como se fossemos velhos conhecidos. O tenente Rufino, apesar de seu tom brincalhão, anda sempre preocupado com a sua administração, com a vida e os embargos da cidade.

Suas atribuições são complicadas. Ele despacha casos que um Prefeito comum não imagina seguir! Desde os casos amorosos até os mais sérios, como brigas entre os doentes etc., todos são resolvidos por ele.

Para falar-lhe ninguém precisa de audiência-informa aos

jornalistas, rindo. E arrematava: — Meu governo é democrático. E o que muita gente que eu conheço não pôde fazer uma tal afirmativa!

A VIDA NA COLONIA

Os dias em Curupaiti não são medidos apenas pelos remédios ou pelo progresso da recuperação da doença. Não, trabalhamos muito. Em trabalhos que o leitor não tem como avaliar na Colônia. Como, por exemplo, um laboratório de pesquisas químicas. Sim, nesse laboratório diversos internados trabalhavam, quando chegamos.

O DRAMA DE LUIZ FARIAS

Um deles chamava-se Luiz Farias, pois estava como prisioneiro, quando uma aula prática a qual os seus companheiros «arrastavam» do jovem Luiz Farias, natural do Ceará. Luiz teve o seu drama, como aliás, todas aquelas 500 pessoas que se encontram segregadas do mundo.

Luiz cursava o terceiro ano de ginsio no Liceu do Ceará, há quatro anos atrás, quando a doença foi percebida. Poucos dias depois, Luiz era internado pela família no Leprosário local. E ali permaneceu cerca de um ano quase louco do desespero, revoltado com a sua situação. Finalmente, uma luz brilhou nas suas trevas. Apoiou-se por uma jovem de 16 anos, sua companheira de hospital. Depois, novo golpe. Os parentes da moça retiraram-na dali e Luiz nunca mais teve notícias suas. Estava só novamente, mas terriblemente apaixonado. A solução que encontrou foi embarcar para o Rio e procurar esquecer ali o seu frustrado amor. O estudo de química, apesar da precariedade de recursos materiais, é a sua fonte de distração, é o que lhe empresta sentido à existência, o que lhe diz que nem tudo está perdido e que ainda há esperanças.

O OUTRO LADO DA VIDA

Neste laboratório — diz ele — passo todos os dias, misturando fórmulas e absorvido por estes poucos livros que tenho sobre a mesa. Não gosto de pensar na vida.

Despeçamo-nos. Pelos seus olhos inteligentes passou uma sombra de tristeza, quando nos disse: — Adeus, fico aqui, do outro lado da vida.

Permanecem ilegalmente Presos

Em sua «razia» do dia 3 último, data em que todo o povo brasileiro comemorou o 53.º aniversário de Luiz Carlos Prestes, a polícia política efetuou dezenas de prisões em todo o Distrito Federal. Vários dos cidadãos ilegalmente detidos já foram devolvidos à liberdade em virtude de «chabecas-corpus» intrinsecos em seu favor. Permanecem, porém, nos cárceres da rua da Relação o jovem metalúrgico Izimbarido Telles Siqueira de Souza, tação desses patriotas.

preso no dia 3, cerca das 8 horas, quando nos escritórios da Metalgráfica Brasileira, procurava receber seus salários, e mais os trabalhadores Barnabé Joaquim de Santana, Cicero Gomes da Silva, Benedito Antonio da Luz, Hugo Vieira da Cunha, José Paulo Vieira da Cunha, Silvino Antonio da Silva, Daniel Figueiredo e Antonio de Souza.

A Comissão de Solidariedade aos Presos Políticos está tomando todas as medidas necessárias à imediata libertação desses patriotas.

Terrenos Com Agua e Luz A Cr\$ 5.000,00

Prestações de Cr\$ 106,20

Vende no ramal da Leopoldina, a 1 hora e vinte de Barão de Mauá, estação de Igaratá, ótimos lotes para residências, sítios e praias. Reserve seu lugar para a visita ao local, em nossa condução. — Avenida Presidente Vargas, n.º 529 — 3.º andar, sala 311 Telefone 23-3990.

IMPRESSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

Redação: R. GUSTAVO LACERDA, 19

Sobrado

1950 já foi realizado. A
colheita de trigo ultrapassou
70% as previsões.

« Vim aqui para ficar! »
O calor seria insuporta-
vel se não existisse a im-
-

o governo com o reconhe-
cimento do povo.

forças em tua defesa. Aceita
os meus votos de felicidade, em
nome da minha família e de
todas as mulheres brasileiras.

tribunal alemão, depois de libertado pelo general Lucius
comissário dos Estados Unidos na Alemanha.
iniquos estão libertando os maiores criminosos de
guerra da quadrilha de Hitler.

O calor seria insuportável se não existisse a im-

...um tribunal alemão, depois de libertado pelo general Lucius
ay, quando alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha.
... imperialistas iniques estão libertando os maiores criminosos de
guerra da quadrilha de Hitler.

SÃO PAULO, 6 (IP) —
juiz da 4.ª Vara Criminal,
ferindo sentença no pro-
funda forjado pela polícia.
Ademar contra os jornalista-
gráficos que na madrugada
3 de janeiro de 1948 defen-
da a Gráfica «HOJE» de
inominável ataque armado
beleguins, condenou a 1.
prisão o ex-deputado do
tito Comunista do Brasil
tocal de Moraes, e o
tato Joaquim Chama,
diretor do «HOJE», e
tel, que era na época
secretário daquela
nautista»



«OURO E SANGUE»

Y. MAIA

Arthur Rank, o produtor de «O fim do Rio», filme de Bibi Ferreira, na Inglaterra, revoltou-se pelo modo provocativo como achacou um pseudo-sindicato de marítimos, localizado num porto do nordeste brasileiro. Não iremos comentar, agora, este filme repelente, e sim, apontar a nossos leitores um bom filme, produzido pelo próprio Arthur Rank, em exibição no cinema Rex. É fácil explicar a contradição de J. Arthur Rank produzindo filmes reacionários como foi o «O fim do Rio» e filmes como este «Ouro e Sangue» (Eureka Stockade): necessidade de atrair comercialmente uma grande platéia consciente. Puro interesse comercial acenando com um tema positivo para o dinheiro dos espectadores progressistas.

Os que já estamos habituados a ler certos nas linhas tortas dos jornais da reação, cabemos encontrar admiráveis momentos de ação revolucionária no reformismo deste «Ouro e Sangue» escondido no quintal da Cinelândia.

«Ouro e Sangue» aborda um acontecimento histórico, onde o livre empreendimento, tão decantado, encontra impelidos de toda ordem, colocados pela classe dominante.

Centenas de cartões abandonaram os latifúndios, atraídos pela febre do ouro.

Os fazendeiros amavam matar os retirantes, mas é inútil. Todos buscavam o Eldorado. O governador, sentindo a crise e o abandono completo da aldeia, deposita na polícia amplos poderes para a cobrança de altos impostos para a mineração, visando, dessa forma, forçar os mineiros a voltar ao campo.

Um dos intérpretes do filme diz: «Se a terra fosse nossa, daríamos nosso trabalho a ela».

A perseguição policial cresce. A polícia espanca e coloca espies no meio dos mineiros. O dono de uma taverna, grande amigo dos policiais, mata um mineiro e é proclamado inocente pela justiça.

A revolta é geral e o povo incendia a taverna do assassino. O governador envia o exército para massacrar os mineiros e todos são tratados como revoltosos, visto estarem organizados e dispostos a morrer pela eliminação completa dos impostos e perseguição policial. O massacre acontece no dia consagrado ao descanso.

Grande é, porém, a pressão da massa popular e o governador é obrigado a conceder os direitos exigidos e a liberdade dos líderes do movimento. «Ouro e Sangue» é um filme quase com por cento rodado em exteriores e está sendo exibido em programa duplo com o filme americano «O colar da Pantera», com Howard Duff e Marta Toren nos principais personagens. É um bom programa.

«PAIXÃO DE JOANA D'ARC»

Será exibido, hoje, às 20 horas, no S. N. T. 3, andar, a A. B. I., o filme de Carl Dreyer «Paixão de Joana

D'Arc», cedido gentilmente pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo a Cinemateca do Brasil. O Cine Clube do Rio de Janeiro apresentará esta exibição para sócios e convidados.

PROGRAMAS PARA HOJE

PALACIO — AMERICA — MONTE CASTELO — ELDO RADO — «Outubro voltou a terra», com Glend Ford, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARISIENSE — MASCOTE — OLINDA — PLAZA — COLONIAL — «Alma sem pudor», com Jean Fontaine e Zachary Scott, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — «Tormentos do desejo», com André Legall e Françoise Arnould, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AVENIDA — IPANEMA — CARAI — ODEON — «Pavor nos bastidores», com Jane Wiman e Marlene Dietrich, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Co-

mo ganhar um marido», com June Allyson e Dick Powell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — PRESIDENTE — S. JOSÉ — PARA TODOS — «Os piratas de Capri», com Louis Houvard, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — PIRAJÁ — «O colar da pantera» e «Ouro e Sangue», às 14, 17, 20, 21 horas.

SÃO LUIZ — VITÓRIA — IDEAL — RIAN — CARIOCA — MARACANA — FLORIANO — MADUREIRA — ODEON NITERÓI — «O Gavião e a Flecha», com Burt Lancaster e Virginia Mayo, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

POLITIANA — «Tokio Joe», com Humphrey Bogart, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACIO — AMERICA — MONTE CASTELO — ELDO-

GLORIA Tel.: 22-9616 — «Quem tá de ronda é São Borja», às 20 e 22 horas — Cia. Deicy Gonçalves.

CARLOS GOMES — «Rabo de Peixe», às 20 e 22 horas — Cia. Beatriz Costa.

COPACABANA Tel.: 27-0020 — Alegres canções na montanha, às 21 horas — Teatro de Arte.

FENIX — Tel.: 22-5403 — «Ninon é do amor», às 20 e 22 horas — Cia. Bibi Ferreira.

FOLLIES — Tel.: 27-2116 — Fechado.

REGINA — Tel.: 32-5817 — «As mãos de Eurídice», às 20

e 22 horas — Rodolfo Mayer.

RIVAL Tel.: 22-2721 — «A noiva delta-se às Onze», às 20 e 22 horas — Almée e seus artistas.

RECREIO Tel.: 22-2801 — «Mulé macho, sim sim», às 20 e 22 horas — Cia. Valtier Pinto.

JARDEL Tel.: 27-5712 — «Cuba-Livre», às 20,30 e 22,30 — Cia. Geisa Böscoll.

SERRADOR Tel.: 42-6442 — «Essa mulher é minha», às 20 e 22 horas — Cia. Procópio Ferreira.

JOAO CAETANO Tel.: 43-4276 — «Piccoli de Podereca», às 17 e 21 horas.

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

— Local servido de bonde e ônibus —

Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar no local, com o sr. Celso Eduardo de Souza, à rua P. Borges, 696-A — São Gonçalo, ou à rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Dr. Milton Lobato

Tuberculose — Clínica Geral

Praça Floriano, 53 — 7.º andar

— Cinelândia —

Diariamente das 14 às 18 horas

(Exceto aos sábados)

Consultas populares 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras das

9 às 11 horas

Você pode ser dono de um lote no

JARDIM AMERICA (ITAGUAI)

PROXIMO do RIO e PROXIMO da PRAIA
LOTES SEM ENTRADA E SEM JUROS

Visite sem compromisso nem despesas o loteamento que está oferecendo as maiores vantagens do momento — VER PARA CRER

Reserve seu lugar nos ônibus especiais que partem domingo, às 8 horas, do largo da Carioca, junto ao Taboleiro da Baiana, e regressam às 12 horas.

Tratar com PEDROSA JOPPERT
IMOVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.

Rua Visc. de Inhauma N.º 39 — 5.º andar

Tels. 23-1553 e 43-0317

Decisiva Para o Vasco

O ENCONTRO DE HOJE, A TARDE, COM O FLUMINENSE — OTO VIEIRA CONFIANTE NO ÊXITO DA EQUIPE TRICOLOR — CARLYLE FARA A SUA «REENTRÉE» — OS VASCAINOS APRESENTARÃO O CONJUNTO QUE VENCEU O BAN



Saio Cristó, Didi, Carlyle, Silas e Tito formarão o quinteto ofensivo tricolor na tarde de hoje. Didi ocupará a meia esquerda, fazendo o trabalho de ligação, enquanto Carlyle e Silas, meia-direita e centro-avante serão os homens avançados

Jogará o Vasco, na tarde de hoje, a sua partida-chave no campeonato, pois, em caso de ser derrotado, dificilmente, poderá continuar aspirando o título máximo do 60. É isto por que o America, na tarde de amanhã, deverá passar pelo Bangü, que estará desfalando de alguns de seus titulares.

O prelo, portanto, anuncia-se como dos mais sensacionais.

Por seu turno, os tricolores esperam repetir o feito da etapa anterior, quando logrou a vitória pela contagem mínima. Não cumprirá boa atuação contudo, de vez que sobre Castilho repousou o exito da sua vitória. Desta feita, com a equipe melhor armada, com o retorno de Carlyle, o Fluminense espera superar o Vasco, menos porque tenha qualquer pretensão, mais pelo certaz que conseguirá ao derrubar um dos invictos do retorno.

OTO CONFIANTE

Em declarações prestadas a um vespertino, o técnico Oto Vieira adiantou que não terá dificuldades em vencer o Vasco, desde que as suas ordens sejam cumpridas. E estas ordens são as seguintes: severo policiamento de Danilo, marcação cerrada sobre Ademir e chutes a goal sempre que se deparar uma oportunidade.

Apesar do otimismo de Oto, não acreditamos que os vascos permitam que as suas ordens sejam cumpridas. Decisiva a luta desta tarde, empenhar-se-ão ao máximo, a fim de que continuem a perseguir o líder invicto. Os pupilos de Flávio formam com a mesma equipe dos últimos compromissos.

OS QUADROS

FLUMINENSE — Castilho; La-fayette e Pinheiro; Osvaldo,

Pé de Valsa e Jair; Santo; Carlyle, Silas, Didi e Tito; VASCO — Barbosa; Augusto e Laert; Ely, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipaican, Ademir, Maneca e Dejaír.

Apitará o encontro, que terá início às 16,45 hs, o árbitro Ti-jolo.

CLUBES

INDEPENDENTES

Em Cachoeiras de Macacu,

localidade fluminense, vem de se fundar uma nova e remotação esportiva, que tomou a denominação de «Continental Ju-nior». Esse novo clube partici-pará de competições infanto-juvenis, já estando sendo traça-do seu programa de jogos. A diretoria da novel agremiação ficou assim constituída: Presi-dente de Honra, Dr. José Bar-bosa Ramos; Presidente — sr. Gustavo Alberto Mendes; Vice: Presidente — Sr. Silvio Medi-na; 1.º Secretário — sr. Jair

Gomes do Carmo; 2.º Secre-tário — sr. Ari Braga de Frei-tas; 1.º Tesoureiro — sr. Do-mingos Dias de Jesus; 2.º Te-soureiro — sr. Moisés Couti-nho; diretor de esportes — sr. João Tavares de Lira e dire-tores técnicos — sr. José da Conceição e Edir Salvaia da Silva.

Laboratório Sydney Resende

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc.
Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações de Zondek ou Mainini) —
Av. Almirante Barroso, n.2 (Taboleiro da Baiana) 4.º, Sala 403. Fone: 42-5880
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados — até 15 horas —

DAQUI E DOS ESTADOS

Anuncia-se como ilegal, perante as ilegais leis que regem o desporto patríio, a decisão do Conselho Arbitral, autorizando os clubes a prorrogarem os contratos de seus atletas.

São Paulo, devendo integrar a equipe, que dará combate ao Corinthians.

Augusto, em 51, receberá do Vasco 162 mil cruzeiros, além das gratificações por vitória. Chico ainda não renovou contrato com o gremio de São Januário, em virtude de não aceitar as condições propostas: 7 mil cruzeiros mensais.

Souza transferiu-se do Botafogo para o Olaria.

Godofredo renovou o seu contrato com o America, logo após o treino da quarta-feira. Maneco deverá assinar, na tarde de hoje, o seu novo compromisso com o gremio rubro.

Periga a temporada do Arsenal, em nosso país. É isto porque o Botafogo, seu patrocinador vem mostrando enorme desinteresse.

Vargas Neto e Alberto Bor-geth serão os candidatos à presidência da Federação Me-tropolitana de Futebol.

Rafanell, caso não chegue a um acordo com o Bangü, está inclinado a transferir-se para a Colombia.

Hoje, à tarde, se disputa na pista do C. R. Tietê, um torneio internacional de atletismo. Participarão dos me-smo varios azes que disputa-ram a São Silvestres de 51.

Jais que se encontra nesta Capital, regressou ontem, a

PLACARD

Dois prelos apenas se realizarão na rodada, que hoje se inicia. A tarde, decidindo a sua sorte no certame, o Vasco dará combate ao Fluminense. E embora seja do desejo da grande maioria dos torcedores cariocas, a vitória dos tricolores, esta é absolutamente ilógica. O Vasco deverá vencer e com autori-dade.

Amanhã, Bangü e America farão outra partida empolgante, que deverá arrastar ao Maracanã uma grande massa. Torcendo contra os rubros estarão os vascos, que, na véspera vivaram os defensores do gremio da colina. Lá estarão também os torce-dores dos demais clubes, exceto os do Bangü, animado o America à conquista do título. Embora difícil, acreditamos no triunfo americano.

A RODADA PAULISTA

SÃO PAULO, 5 (Especial para a IMPRENSA POPU-LAR). — Na noite de ontem foram sorteados os árbitros para dirigir os cotejos da 9.ª rodada.

São os seguintes:

SABADO
Juventus x Portuguesa de Desportos — Mr. Rowley.
Ipiranga x Nacional — Mr. Deakin.

DOMINGO
Palmeiras x Corinthians — Mr. Rowley.

Guarani x São Paulo — Mr. Bradley.
XV de Novembro x Port. Santista — Mr. Eason.
Jabaquara x Santos — Mr. Deakin.

Seja sócio do
M. A. I. P.

Scarlet Orb, Napoleão e Fogo Belo, Nossa Acumulada Para a «Sabatina»

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 13,40 horas.
Kls. 1-1 Hilcia, D. Moreira ... 55
2-2 Elzagol, XX ... 55
3-3 Obélia, A. Brito ... 51
4-4 Elaeqi, Marcel ... 55

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14,10 horas.
Kls. 1-1 Path Finder, C. Moreno ... 55
2-2 Tocantins, E. Castilho ... 55
3-3 Santa a Pua, J. Mesq. ... 55
4-4 Freedom, A. Brito ... 55
5-5 Manguarito, O. Ulloa ... 55
6-6 Happy Boy, J. Tinoco ... 55

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14,45 horas.
Kls. 1-1 Gentil, E. Castilho ... 55
2-2 Ovilin, J. Martins ... 53
3-3 Orecina, Marvel ... 53
4-4 Good Sport, L. Dias ... 53
5-5 Olenn, J. Mesquita ... 53
6-6 Avante, W. Andrade ... 55
7-7 Pupuné, L. Mezaros ... 55
8-8 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15,20 horas.
Kls. 1-1 Loio, L. Pinheiro ... 56
2-2 Elan, R. Urbina ... 56
3-3 Incendiário, C. Moreno ... 56
4-4 Bolivia, E. Machado ... 54

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15,55 horas.
Kls. 1-1 Scarlet Orb, E. Castilho ... 53
2-2 Impávido, E. Cardoso ... 62
3-3 Salpicada, L. Mezaros ... 53
4-4 Hausto, S. Câmara ... 50
5-5 Cavador, J. Tinoco ... 51

5.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15,55 horas.
Kls. 1-1 Irere, E. Silva ... 58
2-2 Sou Aniceto, P. Coelho ... 50
3-3 Napoleão, A. Rosa ... 58
4-4 Sulamita, A. Brito ... 48
5-5 Dricula, L. Leighon ... 56
6-6 Popava, XX ... 48
7-7 Darling, C. Caleri ... 48
8-8 Livramento, R. Filho ... 54
9-9 Dorvachado, A. Arnaujo ... 54
10-10 Onze, J. Souza ... 50

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 16,30 horas.
Kls. 1-1 Ireré, E. Silva ... 58
2-2 Cachimbo, E. Cardoso ... 56
3-3 Tarascon, E. Castilho ... 56
4-4 Navio, XX ... 56
5-5 Borriro, A. Arnaujo ... 56
6-6 Cherife, W. Andrade ... 56
7-7 Brindeia, XX ... 54
8-8 Livramento, R. Filho ... 54
9-9 Welcome, A. Portillo ... 54
10-10 Sargão, O. Thomas ... 56

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 17,10 horas — «Bettings».

Kls. 1-1 Falcão, C. Mezaros ... 56
2-2 Winter King, L. Diaz ... 56
3-3 Fogo Belo, G. Costa ... 56
4-4 Tabarosa, C. Calleri ... 54
5-5 Nico, I. Pinheiro ... 56
6-6 Chefe, E. Castilho ... 56
7-7 Barqueiro, P. Machado ... 56
8-8 Petim, M. Martins ... 56
9-9 Elba, XX ... 54
10-10 Elba, B. Ribeiro ... 54

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 17,50 horas — «Bettings».

Kls. 1-1 Caranahy, D. Moreira ... 56
2-2 Cachimbo, E. Cardoso ... 56
3-3 Tarascon, E. Castilho ... 56
4-4 Navio, XX ... 56
5-5 Borriro, A. Arnaujo ... 56
6-6 Cherife, W. Andrade ... 56
7-7 Brindeia, XX ... 54
8-8 Livramento, R. Filho ... 54
9-9 Welcome, A. Portillo ... 54
10-10 Sargão, O. Thomas ... 56

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 18,20 horas — «Bettings».

Kls. 1-1 Itamaji, O. Serra ... 54
2-2 M. P. Tavares ... 56
3-3 Estônia, U. Cunha ... 52
4-4 Melitante, E. Cardoso ... 58
5-5 Muxatofes, R. Filho ... 54
6-6 Muxatofes, R. Filho ... 54

10.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 18,20 horas — «Bettings».

Kls. 1-1 Itamaji, O. Serra ... 54
2-2 M. P. Tavares ... 56
3-3 Estônia, U. Cunha ... 52
4-4 Melitante, E. Cardoso ... 58
5-5 Muxatofes, R. Filho ... 54
6-6 Muxatofes, R. Filho ... 54

11.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 18,20 horas — «Bettings».

Kls. 1-1 Itamaji, O. Serra ... 54
2-2 M. P. Tavares ... 56
3-3 Estônia, U. Cunha ... 52
4-4 Melitante, E. Cardoso ... 58
5-5 Muxatofes, R. Filho ... 54
6-6 Muxatofes, R. Filho ... 54



Vindo para o Vasco, Tuta, depois de atuar em todas as posições do ataque, sagrando-se campeão do quadro de aplicantes, foi premiado à equipe titular. Entretanto, não soube manter o posto e foi cedido à Fariquense Santista, visitando a Europa. Ao regressar manifestou-se interessado em voltar a combater rubro-negro. O seu clube, no entanto, não concordou. Chou-se o impasse, e agora, finalmente resolvido. Tuta deixou o gremio Santista, transferindo-se para o Esporte Clube Bahia, de onde talvez volte ao futebol carioca.

ITAQUATI, A BARBADA PARA DOMINGO

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 13,40 horas.
Kls. 1-1 Elanet, Marcel ... 55
2-2 Guiné, L. Diaz ... 55
3-3 Gay Prince, O. Ulloa ... 55
4-4 Chuvia, I. Pinheiro ... 55
5-5 Bola Azul, W. Andrade ... 55
6-6 Camapuan, A. Brito ... 55

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — às 14,10 horas.
Kls. 1-1 Blue Dream, A. Rosa ... 58
2-2 Cravador, C. Moreno ... 52
3-3 Mon Reva, J. Tinoco ... 52
4-4 Incendio, O. Fernandes ... 54
5-5 Sol Donito, D. Moreira ... 52
6-6 Rio Verde, E. Castilho ... 56
7-7 Grão Pará, U. Cunha ... 50

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14,45 horas.
Kls. 1-1 Zalus, L. Mezaros ... 54
2-2 Glorinha, U. Cunha ... 54
3-3 Macanudo, E. Castilho ... 54
4-4 Viuva Alegre, O. Ulloa ... 55
5-5 Acer, J. Tinoco ... 54

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15,20 horas.
Kls. 1-1 Itaquati, O. Ulloa ... 56
2-2 Al Arusa, XX ... 48

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15,55 horas.
Kls. 1-1 Alvin, A. Rosa ... 56
2-2 Bom Crack, P. Tavares ... 52
3-3 Jaguarão, I. Souza ... 58
4-4 Bombo, U. Cunha ... 56
5-5 Eton, W. Andrade ... 52
6-6 Carinhoso, D. Moreira ... 52
7-7 Assalto, L. Mezaros ... 58
8-8 Assungui, A. Portillo ... 58

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 16,20 horas.
Kls. 1-1 Alvin, A. Rosa ... 56
2-2 Bom Crack, P. Tavares ... 52
3-3 Jaguarão, I. Souza ... 58
4-4 Bombo, U. Cunha ... 56
5-5 Eton, W. Andrade ... 52
6-6 Carinhoso, D. Moreira ... 52
7-7 Assalto, L. Mezaros ... 58
8-8 Assungui, A. Portillo ... 58

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 16,30 horas — «Bettings».

Kls. 1-1 Itamaji, O. Serra ... 54
2-2 M. P. Tavares ... 56
3-3 Estônia, U. Cunha ... 52
4-4 Melitante, E. Cardoso ... 58
5-5 Muxatofes, R. Filho ... 54
6-6 Muxatofes, R. Filho ... 54

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 16,30 horas — «Bettings».

Kls. 1-1 Itamaji, O. Serra ... 54
2-2 M. P. Tavares ... 56
3-3 Estônia, U. Cunha ... 52
4-4 Melitante, E. Cardoso ... 58
5-5 Muxatofes, R. Filho ... 54
6-6 Muxatofes, R. Filho ... 54

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 16,30 horas — «Bettings».

Kls. 1-1 Itamaji, O. Serra ... 54
2-2 M. P. Tavares ... 56
3-3 Estônia, U. Cunha ... 52
4-4 Melitante, E. Cardoso ... 58
5-5 Muxatofes, R. Filho ... 54
6-6 Muxatofes, R. Filho ... 54

3-7 Chester, A. Brito ... 56
8-8 Saratoga, Ot. Reichel ... 56
9-9 Avador, L. Coelho ... 54
10-10 Leblen, M. Martins ... 56
11-11 Pamplina, A. Rosa ... 52
12-12 Karon, XX ... 52

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 17,50 horas — «Bettings».

Kls. 1-1 Trimonte, J. Cunha ... 54
2-2 Carinho, E. Castilho ... 54
3-3 Harum, A. Brito ... 54
4-4 Iguaçu, R. Urbina ... 52
5-5 Balmeim, A. Rosa ... 54
6-6 Haniel, A. Portillo ... 54
7-7 Camandor, O. Reichel ... 54
8-8 Night Club, P. Coelho ... 54
9-9 Ariam, C. Moreno ... 54
10-10 Vigarista, J. Tinoco ... 54
11-11 Itatuba, E. Silva ... 54

9.º PARE

